

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

Fórum Internacional para a Educação Waldorf/Rudolf Steiner (Círculo de Haia)

Características Essenciais da Pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner

O Fórum Internacional para a Educação Waldorf/Rudolf Steiner (FI), durante sua assembleia em 17 de maio de 2015, em Viena-Áustria, e em 17 de maio de 2016, em Arles-França, revisou e ratificou novamente as “Características essenciais da Pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner” – aprovadas em primeira instância em 14 de novembro de 2014, em Harduf, Israel – como orientação vinculada ao movimento Waldorf Internacional. Essas características são formuladas a partir de fundamentos universalmente válidos e podem ser complementadas para a aplicação em cada país, conforme suas características culturais específicas. A reunião dessas características tem o propósito de dar impulso e reforçar a diversidade e a individualidade, assim como o desenvolvimento das escolas. Elas complementam os parâmetros adotados em 2009, pelo Fórum Internacional para a Educação Waldorf/Rudolf Steiner (Círculo de Haia). Para o âmbito da Educação Infantil valem os parâmetros aprovados pela IASWECE.

No Brasil, os órgãos responsáveis por delinear essas características essenciais são a Seção Pedagógica da Sociedade Antroposófica no Brasil e a Federação de Escolas Waldorf no Brasil (FEWB), chancelando as iniciativas ligadas à pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner e zelando pelo movimento Waldorf brasileiro.

Observações prévias

Para que uma escola ou iniciativa seja reconhecida como Waldorf ou Rudolf Steiner é necessário que apresente características essenciais da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner. Havendo esse reconhecimento, ele será documentado por meio da inclusão da escola/iniciativa nas respectivas Listas Internacionais: Jardins de Infância; Escolas Waldorf; Seminários de Formação de Professores; e outras. Essas listas são de responsabilidade do Fórum Internacional para a Educação Waldorf/Rudolf Steiner (Círculo de Haia).

Os parâmetros aqui descritos são formulados abertamente e contêm as caracterizações daquilo que o Fórum Internacional entende por pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner. Esse entendimento encontra-se em constante desenvolvimento, por isso, essas características essenciais serão complementadas ou transformadas por outras no decorrer do tempo, contudo, os fundamentos desta pedagogia permanecerão.

Este documento pode servir para orientação pessoal ou institucional, e constitui uma fundamentação importante a ser aplicada no processo de reconhecimento de uma escola/iniciativa como Waldorf/Rudolf Steiner.(1)

(1) Escolas/Iniciativas em países que possuem uma associação ou federação de escolas Waldorf reconhecida pelo Fórum Internacional serão aceitas na lista internacional quando indicadas por aquelas. Caso inexistir a entidade, o Fórum Internacional decidirá sobre a inclusão da escola com base na recomendação qualificada de pelo menos dois membros. Essa aprovação é o requisito prévio para obter o direito de usar o nome “Waldorf” ou “Rudolf Steiner”, que se regulará mediante um procedimento a parte.

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

No Brasil reitera-se a necessidade de que as escolas/iniciativas se reportem continuamente à FEWB e Seção Pedagógica.

Entre outros aspectos, as escolas e iniciativas Waldorf/Rudolf Steiner se caracterizam por:

O contexto

O movimento de pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner se constitui de uma rede internacional de escolas e iniciativas individuais e autônomas. Elas se unem em redes no âmbito local, regional, nacional e internacional de forma colegiada, amistosa e política. A rede fomenta a conscientização comum, sendo que o intercâmbio recíproco na região, no país, ou internacionalmente, fortalece o próprio trabalho de cada escola.

Essa consciência de saber-se ligada a um contexto mais amplo pode expressar-se por meio de parcerias com escolas de outros países, como também prestando auxílio às escolas e iniciativas que estão começando ou que estejam em dificuldades. Também é exemplo disso a assistência a professores, pais ou representantes de alunos em reuniões organizadas em níveis regional, nacional ou internacional, a formação continuada e as conferências, congressos e cursos.

A consciência do coletivo e a convivência em harmonia com as características essenciais da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner criam uma conexão interna. Isolamento, formação de nichos, assim como pouca disposição para o trabalho em conjunto são empecilhos a essa conexão. É de grande valor que as escolas/iniciativas Waldorf/Rudolf Steiner se reconheçam e se identifiquem como parte do contexto existente em seu entorno social e na vida pública.

A identidade da escola/iniciativa

Cada escola/iniciativa é única. Sua identidade se fundamenta na maneira como ela existe, com todas as suas particularidades, qualidades e potenciais. As suas características vêm determinadas por seu histórico de desenvolvimento, sua localização na região, pelos pais e professores fundadores que deixam sua marca no organismo da escola/iniciativa. A escola/iniciativa fundamenta sua identidade realizando a arte de educar iniciada por Rudolf Steiner a partir do reconhecimento do ser humano dotado de corpo, alma e espírito.

O quanto essa arte de educar, tal como foi concebida e descrita por Rudolf Steiner, é praticada com êxito e se reflete em sala de aula e no trabalho do professor, depende da situação de cada escola/iniciativa. Isto se refere a como os professores se relacionam com os alunos, com a didática; a como os professores lidam com conteúdos e as matérias, aplicando as linhas básicas da metodologia de ensino, da arte de educar; e, principalmente, se a metodologia é aplicada de acordo com a faixa etária, a partir da compreensão antroposófica do ser humano. O essencial é que as escolas/iniciativas administrem de maneira criativa e responsável as áreas mencionadas acima.

Esses aspectos compõem a parte central da identidade da escola/iniciativa, que se completa com aquilo que, como um *sentido interior*, pode ser percebido em cada professor individualmente e no colegiado de professores como um todo.

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

A identidade da escola/iniciativa se definirá conforme os professores tenham elaborado, em atitudes interiores, a postura de abertura para fomentar a autoeducação e o autoconhecimento, a partir da Antroposofia.

O entusiasmo pela profissão, a promoção do conhecimento do ser humano como base para essa pedagogia e o trabalho conjunto com os pais determinam o ambiente de cada escola/iniciativa; são a expressão daquilo que em geral é percebido como o espírito da escola/iniciativa.

O currículo

O currículo não é um pressuposto arbitrário, mas sim, elemento constituinte da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner. Ele pontua as diretrizes essenciais, cuja prática, de acordo com a faixa etária, tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento das crianças e dos jovens. Os componentes curriculares são conectados em arcos ao longo dos vários anos de escolaridade e está em constante desenvolvimento, levando em conta a localização geográfico-cultural, assim como o desenvolvimento político, geral e global da época.

Cada escola situa-se em um espaço cultural, geográfico, histórico e político. Essas características influenciam o currículo de modo que considerem e complementem as sugestões apresentadas por Rudolf Steiner para a configuração das salas de aula e da arquitetura da escola/iniciativa a fim de proporcionar uma atmosfera contextualizada e adequada a cada classe.

As indicações de Rudolf Steiner para o ensino podem ser complementadas ou transformadas por conteúdos culturais locais de valor equivalente, contanto que continuem respeitados os pressupostos antropológicos antroposóficos. O ensino das línguas estrangeiras em países multiétnicos pode ser organizado de acordo com essa diversidade. Decisivas são as indicações metodológicas e didáticas de Rudolf Steiner para o ensino de línguas estrangeiras, como também as especificações qualitativas dos diferentes idiomas.

Em países onde coexistem diversas religiões, a escola pode refletir essa diversidade nos ensinamentos e tradições religiosas e nas celebrações das festas. Em comum acordo com os pais e considerados os estudos científicos antroposóficos, o ensino religioso pode ser organizado de acordo com diferentes confissões - desde que respeitada a autonomia humana consciente e o desenvolvimento saudável da criança e do jovem - ou podem haver aulas de religiosidade supraconfessional.

As escolas/iniciativas têm por tarefa conhecer as diretrizes legais (nacionais, estaduais e municipais) concernentes à educação e continuamente conciliá-las ao currículo aqui mencionado. Assim, cada escola/iniciativa deve responder aos requisitos das autoridades públicas locais responsáveis pela educação e para isso conta com o apoio da FEWB.

Em muitos países há exigências estatais que têm influência sobre o currículo e, algumas vezes, estão em contraposição com a compreensão do desenvolvimento infanto-juvenil pela pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner. Essas questões se estendem desde a escolarização precoce até diferentes formas de ensino acadêmico antecipado. Cabe a cada escola encontrar soluções, caminhos e compromissos que preservem o espírito da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner e, ao mesmo tempo, estejam em conformidade com as exigências legais. Nesse campo de tensão vale encontrar uma

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

aproximação frutífera entre o ideal e o possível, para atuar criativamente e promover o desenvolvimento da criança por meio do currículo.

A relação entre professores e alunos e a relação com o mundo

O desenvolvimento infantil e a aprendizagem escolar se realizam a partir de uma relação plena de confiança das crianças com os professores, com o entorno e na percepção do mundo. Cabe aos professores Waldorf a responsabilidade ativa para a construção viva dessa relação.

Na adolescência, essa relação se transforma, pois agora, do ponto de vista dos conteúdos, estão em primeiro plano os encontros e os confrontos com o mundo para estimular nos alunos a capacidade de julgamento própria, a empatia e a autonomia. Nesse momento é decisivo que os professores do Ensino Médio tenham, ao lado de suas aptidões profissionais, a habilidade de atender aos alunos de forma que estes descubram o que buscam em si mesmos e desenvolvam a coragem para direcionarem suas biografias de acordo com essa busca.

O ensino objetiva despertar outras perguntas nos jovens de modo que estes não desenvolvam indiferença, mas sim, interesse pelo próximo e pelo mundo. Também objetiva encontrar soluções e caminhos para equilibrar a pressão da preparação para os exames finais com as exigências de um desenvolvimento corpóreo, anímico e espiritual saudável.

O artístico

Faz parte das metas da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner unir a educação com a vida e não com o acúmulo de saber científico abstrato. A escola cumpre seu objetivo de educar quando o aluno, uma vez tendo concluído os anos escolares, mostra uma disposição para o equilíbrio entre as esferas do pensamento, do sentimento e da atuação. O modo pelo qual essas capacidades se relacionam e harmonizam entre si definirá se o ser humano será capaz de seguir seu próprio caminho. A integração dessas capacidades no Eu do ser humano promoverá sua autonomia.

Um instrumento central para isso é o ensino praticado de forma artística. Acerca dele, há cinco considerações importantes:

- 1) O próprio ensino é artístico no sentido de: originalidade, imaginação, criatividade, assim como na hora de estruturar o tempo a partir da percepção dos alunos, com uma alternância dinâmica das tarefas, alternando entre expansão e concentração. Esse elemento artístico da estrutura das aulas é a essencial à pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner;
- 2) Os professores cultivam um relacionamento com alguma forma de arte; eles próprios se exercitam artisticamente;
- 3) Os professores utilizam práticas artísticas em suas aulas (pintura, desenho, dramatização, música, etc.);
- 4) A escola promoverá aulas de Eurytmia, Desenho de Formas e Arte da Fala.
- 5) Os professores se empenham em criar um ambiente estético apropriado na escola e na sala de aula, pois atua mas de maneira positiva, sobre a disposição anímica dos alunos.

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

Na estruturação artística da aula, o caminho é a meta, pois ele é dinâmico e interessante como a arte e seus resultados. Assim, o professor se empenha em desenvolver sua própria metodologia que parta do reconhecimento dos seus alunos e evita métodos pré-estabelecidos. É relevante realizar o artístico como meta pedagógica.

As formas: estruturação das escolas e do ensino.

Rudolf Steiner nos forneceu na concepção das escolas Waldorf/Rudolf Steiner, algumas formas para criar uma identidade; estas se sustentam, por um lado, no estudo e conhecimento do ser humano, e por outro lado, na missão social das escolas. São as seguintes:

Para as crianças:

- 1) Grupos estáveis de alunos com diferentes níveis de desempenho. Classes organizadas por idade, não por habilidades;
- 2) O professor de classe no Ensino Fundamental acompanha seus alunos até os 14 anos de idade;
- 3) Aulas de época acontecem no início da manhã, com duração de duas horas, seguidas das demais aulas;
- 4) Educação Infantil sem alfabetização;
- 5) A escola compreende um todo integrado, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio
- 6) O acompanhamento individual dos alunos dentro da comunidade da classe;
- 7) A coeducação na relação com seus pares

Para os professores:

- 1) A autoeducação;
- 2) Cada professor é completamente responsável pela escola como um todo;
- 3) Manutenção das relações internas e externas, fomentando o aprendizado mútuo;
- 4) A escola é dirigida pelos professores e pais e não por meios alheios;
- 5) Pais e professores constituem uma comunidade responsável pela escola;
- 6) Os professores buscam e encontram formas para o desenvolvimento da qualidade do ensino;
- 7) Cada professor é responsável por seu ensino baseado no conhecimento antropológico do ser humano, por manter normas profissionais, pela relação com os alunos, por sua competência social, profissional e específica, assim como pelas metas da pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner;
- 8) Cultivar a relação com os estudos antropológicos.

A saúde da instituição, da comunidade educativa:

A fundação de uma escola/iniciativa Waldorf/Rudolf Steiner normalmente resulta da construção lenta e do estabelecimento gradual de uma classe após outra. Cada iniciativa escolar vai se desenvolvendo e crescendo paulatinamente. Pode acontecer que o desenvolvimento orgânico da

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

Educação Infantil leve à implantação do Ensino Fundamental e deste ao Ensino Médio. Estabelecer uma escola de Ensino Fundamental muito rápido pode colocar em risco a existência da escola. Igualmente acontecerá se o Ensino Médio se iniciar prematuramente. O desenvolvimento e o crescimento devem estar em equilíbrio para que a tarefa pedagógica se realize.

O tamanho da instituição tem influência na saúde do organismo escolar, assim como na maneira de levar adiante as tarefas educativas e sociais da escola.

A saúde de uma organização escolar também se reflete em suas finanças. Como, na maioria dos países, as escolas Waldorf/Rudolf Steiner não têm apoio financeiro do Estado, as despesas escolares são cobertas pelos pais. Nesse sentido, em muitos países, as escolas dependem de doações adicionais de instituições, famílias e amigos. Muitas escolas apresentam bastante empenho em encontrar soluções criativas para manter a sua saúde financeira e dar continuidade a seu desenvolvimento.

A comunidade escolar – A vida em comum

O fundamento das escolas Waldorf/Rudolf Steiner é a comunidade escolar e a convivência humana entre pais, professores, alunos e colaboradores. Toda atuação e trabalho conjuntos encontram-se sob o signo do autenticamente humano e da dignidade humana. Todos os participantes em conjunto podem desenvolver formas não-hierárquicas significativas de cooperação. A transparência e a clareza, ao invés de poder pessoal e institucional, são fomentadas em todos os processos de gestão das escolas/iniciativas, assim como nas tomadas de decisão. Estas são a base para o engajamento individual na comunidade e para a percepção da escola em seu entorno. Diversas atividades e comissões de trabalho viabilizam o encontro entre professores e pais (reuniões com os pais, conversas, aconselhamentos, estudo de aluno/observação de crianças) para os quais, justamente da parte dos professores, necessita-se do maior cuidado possível, no sentido do cultivo do humano de modo amplo.

Se tais empenhos são perceptíveis em uma escola/iniciativa, ela ganha o perfil de uma instituição que tem consciência da sua responsabilidade social.

Governança escolar e autogestão

Nas escolas/iniciativas Waldorf/Rudolf Steiner a responsabilidade é compartilhada pelos professores e pais. A forma como eles constituem a organização e a estrutura corresponde às intenções comuns. Em escolas que já existem há algumas décadas, é recomendável, de tempos em tempos, reelaborar radicalmente as estruturas, os processos decisórios e os princípios de autogestão.

Conduzir a escola significa ter a tarefa e a missão da escola Waldorf/Rudolf Steiner sempre mais nitidamente presente na consciência e nela trabalhar constantemente. Isso somente é possível por meio do estudo conjunto das bases antropológicas dessa pedagogia. Portanto, a direção da escola fundamenta-se no espírito unificador da escola Waldorf/Rudolf Steiner que surge quando professores e pais conquistam para si os fundamentos da pedagogia.

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

Escolas Waldorf/Rudolf Steiner são organizações associativas (nota de rodapé: vide categorias de escolas Waldorf previstas no estatuto da FEWB) auto-administradas, isto é, organizações não administradas pelo Estado. Professores e pais dirigem a escola e criam órgãos apropriados.

A partir desses fundamentos se estruturam a escola, a organização, as finanças, a administração e assim por diante, das formas mais variadas. Atualmente, as diferentes formas de delegações de tarefas e responsabilidades são discutidas e combinadas em conjunto com as pessoas envolvidas, em consenso e em conformidade com a missão da escola.

Essa forma de gestão escolar é uma característica fundamental das escolas Waldorf/Rudolf Steiner.

Observações finais

Em síntese, pode-se afirmar: Uma escola/iniciativa é Waldorf/Rudolf Steiner quando a maioria dos professores vive entusiasmado pelo Espírito.

Escolas/Iniciativas “inspiradas na pedagogia Waldorf”

A pedagogia Waldorf/Rudolf Steiner é, certamente, uma linha inspiradora, por sua profundidade e riqueza no estudo do ser humano e na metodologia de ensino que dele decorre. Este documento considera que é Waldorf a escola/iniciativa que abraça integralmente os parâmetros dessa pedagogia, em consonância com o contínuo estudo da Antroposofia. Quaisquer outros estágios de aproximação e inspiração, ainda que incentivados e bem-vindos, devem implicar na necessidade de que tal escola/iniciativa dirija-se à FEWB, para obter as orientações pertinentes para o aprofundamento da aplicação dessa pedagogia e do uso do nome Waldorf/Rudolf Steiner.

A FEWB conta com Assessoria Jurídica e oferece cursos de aprofundamento, formação de professores Waldorf e formação continuada.

Compete à FEWB, com base neste documento e em seus estatutos, reconhecer e qualificar a escola/iniciativa Waldorf/Rudolf Steiner.

Considerações finais

O Movimento Waldorf se esforça por conhecer essas escolas/iniciativas que buscam promover a pedagogia Waldorf. É possível que tenhamos que trabalhar com novas iniciativas que, junto com as escolas Waldorf reconhecidas, tenham também uma missão social a cumprir para a educação integral das crianças. Buscaremos a cooperação frutífera.

Aprovada na versão revista pelo Fórum Internacional do Movimento de Pedagogia Waldorf – Círculo de Haia. Em 17 de maio de 2015, Viena, Áustria.

Aprovada na versão em português pela Seção Pedagógica da Sociedade Antroposófica no Brasil em 10.03.2018, São Paulo, SP.

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS WALDORF NO BRASIL

CNPJ 02.905.300/0001-45

Conferência Internacional do Movimento de Pedagogia Waldorf - Círculo de Haia

Pädagogische Sektion am Goetheanum

Postfach 1

CH-4143 Dornach

Tel: 0041(0)61-706-4315

Fax: 0041(0)61-706-4474

E-mail: paed.sektion@goetheanum.ch

Seção Pedagógica da Sociedade Antroposófica no Brasil

e-mail:

Tel: